

	1T25	4T24	1T24	Variação %	
				ΔQoQ	ΔYoY
Unit Economics					
Número de Clientes milhões	37,7	36,1	31,7	+4,3%	+18,8%
Clientes Ativos milhões	21,6	20,6	17,4	+4,9%	+23,9%
ARPAC Bruto R\$	50,	49,3	45,2	+1,5%	+10,8%
CTS R\$	13,1	14,0	12,4	-6,0%	+6,2%
Demonstração de Resultado					
Receita Bruta Total R\$ milhões	3.162	2.963	2.291	+6,7%	+38,0%
Receita Líquida R\$ milhões	1.838	1.844	1.401	-0,4%	+31,2%
EBT R\$ milhões	358	340	274	+5,1%	+30,6%
Lucro Líquido R\$ milhões	307	295	195	+4,0%	+57,1%
Lucro Líquido Excl. Minoritários R\$ milhões	287	275	183	+4,1%	+56,8%
Balanço Patrimonial e Capital					
Funding R\$ bilhões	59,1	55,1	43,8	+7,3%	+34,9%
Patrimônio Líquido R\$ bilhões	9,0	9,1	8,5	-0,7%	+5,6%
Índice de Basileia %	14,7%	15,2%	20,3%	-0,5 p.p.	-5,6 p.p.
KPIs de Volume					
TPV de Cartões + PIX R\$ bilhões	342	364	257	-6,2%	+32,9%
GMV R\$ milhões	1.282	1,469	994	-12,7%	+29,1%
AuC R\$ bilhões	146	141	95	+3,3%	+53,8%
Indicadores de Crédito					
NPL > 90 dias %	4,1%	4,2%	4,8%	-0,1 p.p.	-0,8 p.p.
NPL 15- 90 dias %	3,8%	3,4%	4,4%	+0,3 p.p.	-0,7 p.p.
Índice de Cobertura %	143%	136%	133%	+6,2 p.p.	+9,9 p.p.
KPIs de Performance					
NIM 2.0 - Carteira Remunerada %	8,8%	8,7%	8,2%	+0,1 p.p.	+0,6 p.p.
NIM 2.0 Ajustada ao Risco %	5,5%	5,3%	4,8%	+0,2 p.p.	+0,7 p.p.
Custo de Funding % do CDI	63,8%	64,2%	61,9%	-0,4 p.p.	+1,9 p.p.
Fee Income Ratio %	25,9%	31,8%	29,2%	-5,9 p.p.	-3,3 p.p.
Índice de Eficiência %	48,8%	50,1%	47,7%	-1,3 p.p.	+1,1 p.p.
ROE %	13,6%	13,2%	9,7%	+0,4 p.p.	+3,9 p.p.
ROE Excl. Minoritários %	12,9%	12,5%	9,2%	+0,4 p.p.	+3,7 p.p.

[Destaques 1T15. Fonte: Inter.]

Adicionando +1,6 milhão de novos clientes à sua base, o Inter encerrou o 1T25 com 38 milhões, crescimento de +19% na comparação anual. Foram adicionados mais 1 milhão de usuários à base de clientes ativos e a taxa de ativação ultrapassou os 57% (+2,3 p.p.).

A receita média mensal por cliente ativo (ARPAC bruto) chegou ao patamar de R\$ 50, alta de +11%, mas vale ressaltar que o ARPAC líquido cresceu apenas +4% (R\$ 31,4), devido ao impacto da Resolução nº 4966/2021 do CMN, que levou ao diferimento de algumas receitas vinculadas a contratos de crédito, cujo impacto será dissipado nos trimestres seguintes.

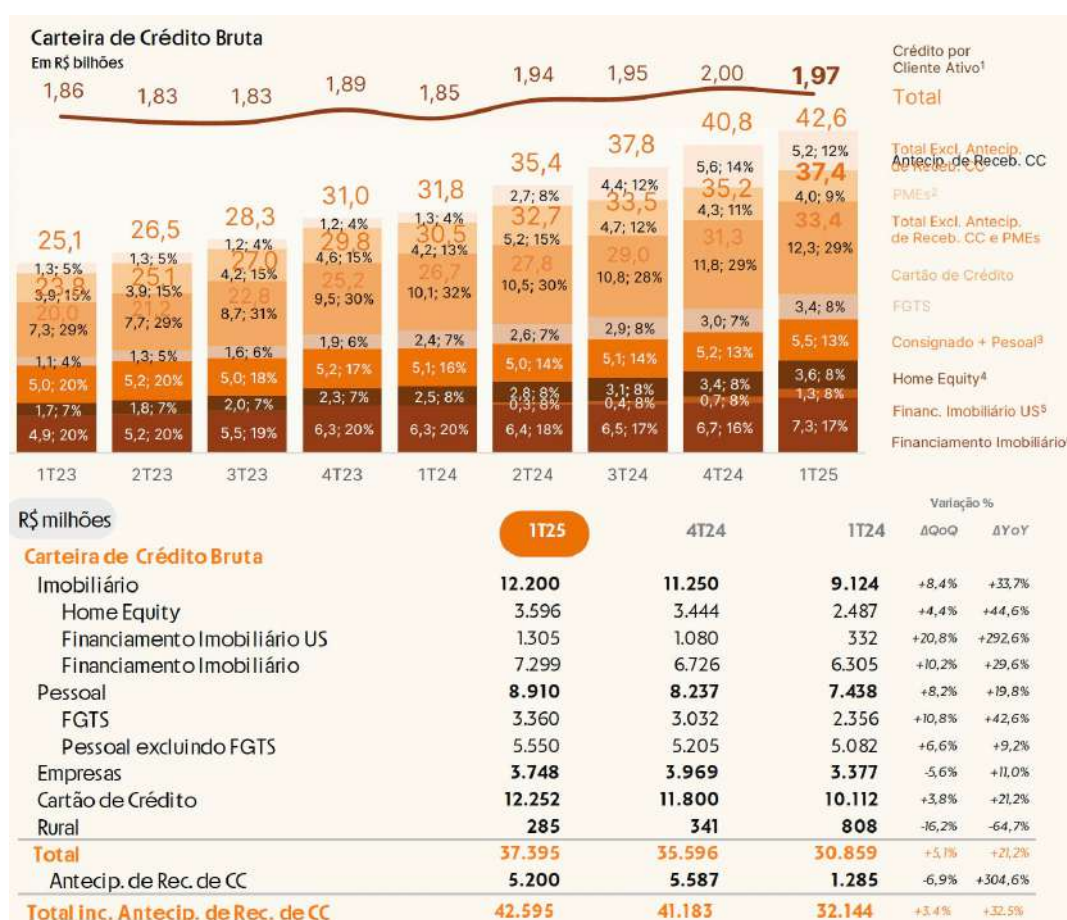
Fundo Nord 10X ➤

O custo de servir por cliente (CTS) foi de R\$ 13,1, crescimento de +6%, menor do que o da receita, resultando em uma alavancagem operacional. Vale destacar que o CTS caiu -6% na comparação com o 4T24 e que o custo de aquisição de clientes (CAC) passou a ser incluso no CTS neste trimestre (a comparação com os períodos anteriores foi ajustada por essa mudança).

A receita total do Inter cresceu +31%, com o crescimento de +39% na receita líquida de juros (devido ao crescimento da carteira, à reprecificação e à nova estratégia de alocação de liquidez) e de +14% na receita líquida de serviços (impactada negativamente pela Resolução nº 4966).

As despesas totais subiram +32% (mas caíram -1% na comparação t/t), com a incorporação da Inter Pag e maiores investimentos em marketing, pessoal e tecnologia, visando acelerar o crescimento, aumentar o engajamento e automatizar processos e melhorar a experiência dos clientes. Dessa forma, o índice de eficiência (despesas/receitas) foi de 48,8% (+1,1 p.p. acima do 1T24, mas -1,3 p.p. abaixo do 4T24, lembrando que, quanto menor, melhor).

Dessa forma, o Inter entregou novamente um lucro recorde de R\$ 287 milhões (excluindo a participação de acionistas minoritários), crescimento de +57% e o ROE (Retorno sobre o Patrimônio) alcançou 12,9% (+3,7 p.p.). O Índice de Basileia (relação entre capital próprio e de terceiros) foi de 14,7% (-5,6 p.p.), com o banco aumentando a penetração dos produtos de crédito em sua base (o índice desconsidera capital em excesso de R\$ 1,3 bilhão na holding, para aumentar a eficiência tributária).



[Carteira de crédito. Fonte: Inter.]

Fundo Nord 10X ➤

A carteira de crédito do Inter alcançou R\$ 42,6 bilhões no trimestre, mantendo o robusto crescimento de +33%, com as carteiras de FGTS e Home Equity — que possuem ROE mais alto — ganhando market share e mais relevância dentro do mix da empresa.

Mesmo em um trimestre sazonalmente de menor liquidez, a inadimplência seguiu em trajetória de queda, com o NPL>90d caindo para 4,1% (-0,7 p.p. no a/a e -0,1 p.p. no t/t). Em função da queda na inadimplência, o índice de cobertura (provisões para perdas/NPL>90d) subiu novamente, para 143% (+10 p.p.).

Com um mix melhor e uma inadimplência menor, a NIM (margem de intermediação financeira) foi de 8,8%, expansão de +0,6 p.p. (a metodologia de cálculo da NIM também foi alterada, visando fornecer insights mais claros).



[Plano 60/30/30. Fonte: Inter.]

No primeiro trimestre de 2025, passados 10 dos 21 trimestres (48%) que o Inter definiu como prazo para alcançar as metas do Plano 60/30/30, a empresa entregou 41% da meta de crescimento do número de clientes, 58% da meta do índice de eficiência e 47% da meta do ROE.

Nas duas últimas metas, a empresa já está à frente/em linha com o esperado e, nos últimos trimestres, vem aumentando os investimentos em marketing para acelerar o crescimento da base (mas essa é a meta menos importante; a companhia pode entregar os demais guidances com uma base de clientes menor, se a eficiência e rentabilidade forem maiores).



[Ecossistema Inter. Fonte: Inter.]

Na divulgação deste trimestre, o Inter ressaltou como está unicamente posicionado para se beneficiar das mudanças do mercado bancário brasileiro, que, em 2015, estava 82% concentrado nas mãos de apenas 5 grandes instituições, com elevados custos e um nível de serviço baixo para os clientes.

Atento às diversas mudanças regulatórias e de comportamento dos consumidores, o Inter se posicionou de maneira extremamente assertiva para se tornar um dos players que mais está se beneficiando da transformação do mercado (já possui 8% de share, utilizando as transações Pix como referência).

A empresa criou um ecossistema totalmente digital, integrado e sustentável, que oferece aos clientes opções de crédito em segmentos com os maiores potenciais de expansão, em conjunto com uma oferta de serviços completa e diversificada, que ajuda a atrair e reter cada vez mais usuários.



[Potencial crédito. Inter.]

Fundo Nord 10X ➤

Dentre os segmentos de crédito que já são muito relevantes ou estão em grande ascensão, o Inter estima que, apenas aumentando a penetração dentro da sua base atual de clientes, tem potencial para multiplicar sua carteira de crédito imobiliário por 13x, a de recebíveis de PMEs por 26x, a de FGTS por 3x, a do novo consignado privado por 50x e a de home equity (empréstimo com garantia de imóvel) por 2x. Apenas no último trimestre, o percentual de clientes com produtos de crédito saltou de 28% para 33%.

Todos esses são créditos com garantia, dado que o banco não pretende mudar o seu perfil conservador na hora de conceder crédito e controlar riscos, mas o banco também está investindo em sua carteira Consumer Finance 2.0 (Pix crédito, cheque especial, Buy Now Pay Later, Boletão crédito), para que a sua participação no mercado de crédito sem garantia não fique para trás. Ainda assim, a inadimplência consolidada do banco vem caindo, vale destacar.



[Alavancagem operacional. Fonte: Inter.]

Com um forte crescimento de base para os próximos anos, diversas frentes para aumentar o engajamento e a monetização da mesma, tanto com crédito quanto com serviços, e vantagens competitivas robustas no lado dos custos (sem sistemas legados, operação 100% digital, um dos custos de funding mais baixos do setor etc.), o Inter tem de tudo para continuar entregando uma alavancagem operacional cada vez maior e alcançar os R\$ 5 bilhões de lucro que se propôs a entregar em 2027.

Negociando a menos de 17x lucros, o potencial de crescimento dos lucros do Inter (multiplicar por 5x até 2027, de acordo com o guidance da empresa) está sendo praticamente totalmente ignorado pelo mercado, e INBR32 continua sendo uma das melhores oportunidades da Bolsa e nossa principal posição.

No mês de maio, o 10X entregou uma performance substancialmente superior à do mercado novamente, com alta de +5,8%, ante +1,5% do IBOV. No ano, o 10X acumula uma alta de +38,1%, enquanto a Bolsa sobe +13,9%. Desde o início (set/23), o 10X sobe +12,1%, contra +16,3% do IBOV.

Informações Gerais

CNPJ
51.681.170/0001-10

Data de Início
04/09/2023

Categoria Anbima
Ações Livre

Benchmark
Ibovespa

Aplicação
Cotização D+1

Resgate
Cotização D+30
e Liquidação D+2

Taxa Administração
2%

Taxa Performance
20% sobre o que exceder
o Ibovespa

Taxa Entrada/Saída
Não há

Aplicação Mínima
Não há

Objetivo do fundo

O fundo tem como objetivo replicar a filosofia Growth Investing, elaborada pelo time da Nord Research utilizando o método de análise fundamentalista.

Público-Alvo

Investidores em Geral

Rentabilidade

10X

Ibovespa



		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.
2022	10X									-5,06%	-7,26%	14,74%	6,87%	9,34%	9,34%
	Ibovespa									-1,03%	-3,46%	12,54%	5,38%	13,93%	13,93%
2023	10X	-10,37%	2,55%	-0,78%	-8,05%	2,52%	2,54%	5,94%	10,43%	-7,45%	0,69%	-17,52%	-6,31%	-25,73%	-18,79%
	Ibovespa	-4,79%	0,99%	-0,71%	-1,70%	-3,04%	1,48%	3,02%	6,54%	-3,08%	-1,60%	-3,12%	-4,28%	-10,36%	2,12%
2024	10X	12,68%	-4,87%	6,09%	14,77%	5,79%								38,07%	12,13%
	Ibovespa	4,86%	-2,64%	6,08%	3,69%	1,45%								13,92%	16,34%

Informações Adicionais

	Nord 10X	Ibovespa
Meses Positivos	12	10
Meses Negativos	9	11
Maior Retorno Mensal	14,77%	12,54%
Menor Retorno Mensal	-17,52%	-4,79%

PL Médio - 12 meses	R\$ 6.437.384,77
PL Atual	R\$ 8.923.151,05
Valor da Cota	R\$ 1,121395